

A ANÁLISE DO FÓRUM DE APRESENTAÇÃO COMO GÊNERO DISCURSIVO

THE ANALYSIS OF THE PRESENTATION FORUM AS A DISCURSIVE GENRE

EL ANÁLISIS DEL FORO DE PRESENTACIÓN COMO DISCURSO DE GÉNERO

Olíria Mendes Gimenes¹

¹ Universidade de São Paulo, São Paulo – Brasil. E-mail: oliriaudi@hotmail.com. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-0610-9133>



Educação: Teoria e Prática, Rio Claro, SP, Brasil - eISSN: 1981-8106

Está licenciada sob [Licença Creative Common](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Resumo

O objetivo deste trabalho é analisar a ferramenta fórum – no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle –, como um gênero do discurso na perspectiva do Círculo de Bakhtin, percebendo-o como um espaço de construção de enunciados e de interações. O contexto deste estudo é o Curso de Formação de Tutor para atuar na Educação a Distância, oferecido pelo CEaD/UFU, sendo os dados construídos a partir das interações entre 19 candidatos a tutores, na atividade Fórum de Apresentação do Módulo I. No decorrer das trocas de mensagens, a linguagem se fez presente, cumprindo a sua função social - a

comunicação -, e, junto a ela, encontra-se, para além do decodificar, o subtexto, fazendo alguns dos participantes ultrapassarem os limites da conversação, para chegar às vias do afetivo. Conclui-se que a ferramenta fórum é um meio de comunicação com dinâmica e característica própria. Pertence a um determinado tempo histórico e cultural, que a depender de seu objetivo, previsto na atividade elaborada pelo professor conteudista, pode vir a ser um canal de aprendizado por meio de interações dos cursistas mediados pelo tutor.

Palavras-chave: Fórum. Gênero. Círculo de Bakhtin. Formação de Tutores.

Abstract

This study aims at analysing 'forum' tool - in the Learning Management System Moodle – as a discourse genre in Bakhtin Circle's perspective, recognising it as a bulding space of the utterances and interactions. The context of this research is the Tutoring Teaching Training Course for e-learning conducted by CEAD/UFU. The data were obtained from the interaction among 19 tutors' applicants, in the Presentation Forum, Module I. During the messages exchange the language was present, fulfilling its social function – the communication, which is more than decoding. Some participants exceeded the bounds of conversation, achieving affective levels. In conclusion, the forum tool is a way of communication with specific dynamic and features, inserted in a particular historical and cultural time. Beside this, depending on its goal and according to the objective of the activity developed by the e-learning teacher, the forum can be a channel of learning by the interaction among the participants mediated through the tutor.

Keywords: Forum. Gender. Bakhtin Circle. Training tutors.

Resumen

El objetivo de este trabajo es analizar la herramienta foro – en un Ambiente Virtual de Aprendizaje (AVA) Moodle – como un género del discurso en la perspectiva del Círculo de Bakhtin, concibiéndolo como un espacio de construcción de enunciados e de interacciones. El contexto de este estudio es el Curso de Formación de Tutor para actuar en la Educación a Distancia ofrecido por el Centro de Educación a Distancia de la Universidad Federal de Uberlândia - CEaD/UFU, los datos fueron construidos a partir de las interacciones entre diecinueve (19) candidatos a tutores, durante la actividad Foro de Presentación del Módulo

I. Durante el transcurso de intercambio de mensajes, se observó que el lenguaje estaba presente, cumpliendo su función social – la comunicación –, y además junto a esta la de decodificar, el sub-texto, haciendo que algunos de los participantes superasen los límites de la conversación llegando a una forma afectiva. En conclusión, la herramienta foro es un medio de comunicación con una dinámica y una característica propia. Pertenece a un determinado tiempo histórico y cultural, dependiendo de su objetivo previsto en la actividad desarrollada por el profesor de contenido, puede llegar a ser un canal de aprendizaje por medio de las interacciones de los alumnos, mediados por el tutor.

Palabras- clave: Foro. Género. Círculo de Bakhtin. Formación de tutores.

1 Introdução

O processo formativo de tutores é realizado no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle, que conta com várias ferramentas assíncronas e síncronas, permitindo assim, momentos de interação entre tutor e cursistas, a partir das atividades propostas. Uma delas é o fórum.

A ferramenta fórum proporciona a construção de enunciados entre os participantes, pois é um meio de comunicação assíncrona num curso a distância. Ele é utilizado no contexto da EaD, possuindo características próprias, pois é um espaço de interação e construção de conhecimento entre cursistas e tutor, sendo que eles são, ao mesmo tempo, locutores e receptores.

Essa construção de enunciados se realiza num tempo histórico único, não sendo possível realizar uma réplica do fórum, pois os participantes são, ao mesmo tempo, unos e diversos, e, além disso, essa construção e troca de enunciados se realizam na vida. É na vida que aprendemos por meio de enunciados construídos por pessoas. Por isso o consideramos um gênero do discurso.

Acreditamos que o fórum é um dos espaços em que o tutor tem a possibilidade de demonstrar a sua desenvoltura, tanto em relação à mediação pedagógica, importantíssima nessa modalidade, quanto em relação ao conteúdo a ser desenvolvido nas disciplinas e nas atividades propostas pelos professores, promovendo a aprendizagem. Isso se faz presente nos cursos de formação CEaD/UFU, nas salas virtuais, pois faço parte de uma equipe de tutoras formadoras da UFU.

Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é analisar a ferramenta fórum como um gênero do discurso, pela perspectiva do Círculo de Bakhtin, percebendo-o como um espaço de construção de enunciados e de interações.

O contexto deste estudo é o Curso de Formação de Tutor para atuar na Educação a Distância (FTEAD) oferecido pelo CEaD/UFU. Os sujeitos que dele fazem parte são os cursistas de uma das salas virtuais, que compuseram a Turma 6. Essa sala foi composta por 19 candidatos a tutores de um curso de especialização *lato sensu* oferecido pela Faculdade de Educação da UFU.

Do total de candidatos, 15 são do gênero feminino e quatro, do gênero masculino. Todos são licenciados, sendo que 88,9% trabalham na área da educação. Em relação à faixa etária: 61,1% estão entre 31-40 anos; 22,2%, entre 41-50 anos; 11,1% possuem mais de 50 anos, e 5,6% estão entre 21-30 anos.

Os dados foram construídos a partir dos registros realizados pelos candidatos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – *Moodle*, sendo que nos apropriamos das informações contidas no fórum de apresentação do curso.

2 O fórum de apresentação no curso

Dentre as diversas ferramentas assíncronas que o *Moodle* oferece, uma delas é o fórum. É uma atividade assíncrona de interação entre professores e alunos, que permite a constituição de um grupo de aprendizagem capaz de criar um ambiente de discussão de ideias.

Esse recurso permite àqueles que são mais tímidos expressarem suas ideias sem medo da exposição oral, além de permitir aos participantes da atividade inserirem suas opiniões sem pressão da cobrança da resposta imediata.

As exposições de diferentes opiniões permitem que alunos e professores, no contexto de um curso a distância, construam seus pensamentos a partir das opiniões postadas no fórum, tornando-o um intenso processo de construção e reconstrução de ideias.

Do ponto de vista técnico, existem quatro tipos de fórum, quais sejam: fórum geral, fórum de simples discussão, fórum de pergunta e resposta, e fórum em que cada usuário pode iniciar somente um novo tópico. Cada fórum é definido como:

fórum geral: nesse tipo de fórum, a abertura de tópico é ilimitada, podendo qualquer usuário abrir a quantidade de tópicos que achar necessária para a discussão do tema proposto;

fórum de simples discussão: nesse fórum, existe um único tópico, estabelecido previamente pelo professor. Os participantes da atividade só poderão postar seus comentários no tópico aberto, não sendo possível abrir novos tópicos de discussão paralelos ao tema central;

fórum de pergunta e resposta: é postado no fórum um questionamento para que todos os participantes postem suas contribuições sobre o tema. Diferentemente dos outros tipos de fórum, o aluno só poderá ver a resposta já postada por um colega, após ele postar sua contribuição;

fórum em que cada usuário pode iniciar somente um novo tópico: nesse fórum cada usuário pode abrir somente um novo tópico relacionado ao tema de discussão do fórum, diferente do fórum geral: a abertura de tópicos é ilimitada. (Arruda e Mourão, 2012, p. 29).

A ferramenta fórum está presente em todos os módulos do curso de formação de tutores, sendo que a nossa apresentação será a pertencente ao Módulo 1, por ter uma característica diferenciada dos demais: a apresentação pessoal do candidato.

O conteúdo do Módulo 1 – Educação a Distância: fundamentos e desenvolvimento – aborda assuntos sobre o AVA *Moodle*; as concepções de EaD; o histórico e a legislação da EaD; e a Universidade Aberta do Brasil (UAB). Tem como objetivo identificar e discutir a concepção de EaD; situar historicamente a construção do conhecimento e da prática de EaD; apresentar a legislação sobre a EaD no Brasil; e explorar o AVA *Moodle*.

O primeiro módulo do curso prevê seis atividades obrigatórias e atividades complementares. Das obrigatórias, três são avaliativas e perfazem um total de 20 pontos, sendo elas: fórum de apresentação, diário de bordo e resumo. As atividades complementares são indicações de leituras e vídeos, não entrando no cálculo somativo do processo avaliativo.

A atividade, fórum de apresentação, é um convite inicial para que os cursistas se apresentem aos outros colegas, integrantes da sala virtual, no intuito de fazer uma breve apresentação pessoal e estabelecer vínculos, além de manipular uma ferramenta assíncrona, de caráter interativo, presente no AVA *Moodle*.

Por meio da manipulação dessa ferramenta assíncrona, presente em qualquer AVA que, geralmente, faz parte dos cursos a distância, os cursistas iniciam uma comunicação

mediada por computador com os outros participantes do curso, sempre tomando o cuidado com a escrita no ambiente, pois

na comunicação mediada por computador, em ambientes virtuais de aprendizagem atualmente disponíveis, o processo enunciativo depende quase que exclusivamente das trocas textuais, subtraídas das possibilidades de uso de linguagens não-verbais, gestos, expressões faciais, olhares, tom de voz, etc. Essas características da comunicação mediada por computador interferem na ação educativa de tal modo, que a organização do ensino pode vir a se estruturar preferencialmente em atividades de caráter interativo e colaborativo, nas quais os papéis desempenhados por professores e alunos sejam redimensionados na direção de privilegiar a negociação de significados em detrimento da transmissão de informações. O potencial transformador dos papéis sociais ocupados por alunos e professores na construção de significados depende, em larga medida, da forma como se desenvolvem as interações verbais nos ambientes virtuais de aprendizagem (Dotta; Giordan, 2008, p. 128).

O fórum de apresentação do Módulo 1 possui a característica de apresentação informal do participante do curso, uma maneira dele se colocar diante do grupo em relação aos aspectos pessoais, profissionais, acadêmicos, mas, nos outros módulos do curso de formação, a ferramenta fórum se apresenta com outros atributos, a depender do conteúdo e dos objetivos propostos.

Entretanto, cabe ao tutor direcionar as interações nesse espaço virtual, não cabendo um desvirtuamento do assunto proposto na atividade, por isso:

[...] as interações entre tutor-aluno ocupam lugar central em atividades não-presenciais que objetivam a aprendizagem, e a prática dessas interações precisa considerar aspectos do discurso textual corrente em interações virtuais, de sua aplicação em atividades educacionais, das características da linguagem utilizada em comunicação mediada por computadores, dos aspectos sociais e tecnológicos que possam interferir nessa comunicação. (Dotta e Giordan, 2007, p. 2).

O responsável pela abertura de todos os fóruns é o tutor e, no caso em específico do curso de formação de tutores CEaD/UFU, é ele quem abre o fórum e posta a sua apresentação pessoal em conformidade com as instruções contidas no escopo da atividade, e os cursistas vão inserindo as suas a partir da postagem de seu tutor. Por ser um fórum, sugere-se que haja interações entre os cursistas, de maneira que os integrantes da sala virtual possam se conhecer melhor, pois esse é um dos objetivos da atividade. A proposta da atividade constante no AVA está assim descrita:

Prezados/as alunos/as,

Este é nosso primeiro fórum! Vamos aproveitá-lo para nos conhecermos um pouco mais?

Participe deste Fórum fazendo uma breve apresentação sobre você! Antes de postar sua apresentação pessoal, gostaríamos de propor uma sequência para a postagem, iniciando com uma busca na web. Utilizando um mecanismo de busca de imagem (como o Google, por exemplo), tente encontrar uma imagem que retrate sua personalidade, sua visão de vida ou mesmo de educação. Remeta a essa imagem no seu texto.

Não se esqueça de inserir os itens a seguir:

- Postar a foto no seu perfil.
- Seu nome e a cidade onde você nasceu ou mora.
- Sua formação acadêmica.
- Informações profissionais.
- Informações pessoais: família, gostos, dentre outros.
- Informações sobre a imagem escolhida.
- Expectativas em relação ao curso.

Tente falar de maneira mais informal. Evite os termos acadêmicos, típicos do currículo Lattes. Poste sua apresentação a partir da postagem de seu tutor(a) clicando em responder.

Leia as apresentações dos colegas e comente-as! Esta é uma ótima oportunidade para encontrar colegas com perfis similares ao seu. Aproveite!

O passo a passo para participação no fórum está no guia de estudos do primeiro módulo.

Observe a importância da apresentação dos alunos que estudam a distância. Lembre-se de que, como não há presença física, a “presença virtual” é a única forma dos estudantes se conhecerem.

Bom trabalho a todos! 😊

O autor do Módulo 1, assim como da atividade fórum de apresentação, cuidou para que a proposta fosse elaborada com uma linguagem mais próxima possível dos participantes do curso. Ele elaborou a atividade com palavras pertencentes a um contexto social comum, utilizando marcações de visualização e, ainda, signos linguísticos incomuns nas linguagens escrita e falada.

Isso nos permite resgatar a tese defendida por Bakhtin (2010) de que a língua é considerada um produto coletivo, sempre apresentado dentro de um contexto ideológico, inclusive, podendo dizer que a língua/linguagem constituída dentro dos grupos sociais (infraestrutura) possui características próprias que foram estabelecidas pelos seus integrantes, sendo estes pertencentes a uma dada realidade social (superestrutura), e que, para se estabelecer diálogos nesses grupos, o enunciado deve ser condizente com o contexto desses grupos sociais.

Por meio das informações postadas no fórum pelos candidatos, é possível perceber que a maioria considerou a atividade como um exercício interativo que possibilitava conhecer o colega, além de receber comentários de seu *post* e vice-versa.

A maneira como o fórum de apresentação foi se desenvolvendo ao longo do módulo, a dinâmica das postagens e o rápido retorno dos comentários produzidos e endereçados aos cursistas proporcionaram uma maior abertura de informações pessoais, podendo dizer que ao inserir uma postagem o candidato tinha a certeza de que ela seria lida e comentada, crendo que aquele espaço seria, sim, um espaço de início de novas amizades, e, quem sabe, de possíveis encontros presenciais, sendo que alguns residiam na mesma cidade, sem se conhecerem.

Esse fenômeno ocorrido no ambiente do fórum é resultado de uma enunciação socialmente dirigida e determinada pelos participantes do diálogo, pois:

[...] a situação dá forma à enunciação, impondo-lhe esta ressonância, em vez daquela, por exemplo, a exigência ou a solicitação, a afirmação de direitos ou a prece [...]. A situação e os participantes mais imediatos determinam a forma e o estilo ocasionais da enunciação (Bakhtin, 2010, p. 118).

Ao construírem as suas mensagens, os participantes tiveram que buscar pelo pensamento, linguagem interior, o que queriam dizer de forma escrita, exigindo, assim, uma alta complexidade de suas funções psíquicas superiores, pois:

A linguagem interior é uma linguagem estenográfica reduzida e abreviada no máximo grau. A escrita é desenvolvida no grau máximo. [...] Trata-se de uma linguagem orientada no sentido de propiciar o máximo de inteligibilidade ao outro. [...] A passagem da linguagem interior abreviada ao máximo grau, da linguagem para si, para a linguagem escrita desenvolvida no grau máximo, linguagem para o outro, requer da criança operações sumamente complexas de construção arbitrária do tecido semântico (Vigotski, 2009, p. 316-317).

A relação da imagem postada com o texto escrito da apresentação pessoal permite projetar a constituição do cursista, ao ponto de estabelecermos características sobre a sua rotina pessoal e de trabalho, as suas concepções de vida, de família e de educação. Alguns dos cursistas se identificaram com a imagem postada pelos colegas, demonstrando, assim, possíveis afinidades dentro do curso de formação, conforme os diálogos constantes dos quadros 1, 2 e 3.

O pensamento dos cursistas contém significados que foram mediados por palavras e pela imagem, que são os signos, e que foram inseridos em um espaço público aos demais, o fórum, que é um instrumento do AVA. Diante disso, concordamos que:

[...] O pensamento não é só externamente mediado por signos como internamente mediado por significados. Acontece que a comunicação imediata entre consciências não é impossível só fisicamente mas também psicologicamente. Isto só pode ser atingido por via indireta, por via mediata. Essa via é uma mediação interna do pensamento, primeiro pelos significados e depois pelas palavras. Por isso o pensamento nunca é igual ao significado direto das palavras. O significado media o pensamento em sua caminhada rumo à expressão verbal, isto é, o caminho entre o pensamento e a palavra é um caminho indireto, internamente mediatizado (Vigotski, 2009, p. 479).

Percebemos nas mensagens dos cursistas que o conjunto, imagem e palavras, compondo o discurso, desencadearam processos que ultrapassaram o teor lexical, conforme argumentou Vigotski (2009). A comunicação mediata de pensamentos do autor da postagem inicial conseguiu atingir os outros participantes, estabelecendo, assim, a construção de significados pelo colega mediante um olhar singular, mas, ao mesmo tempo, este se convergia muito próximo ao do autor inicial, conforme os diálogos 1 e 2 nos Quadros 1 e 2, respectivamente.

Quadro 1 – Diálogo 1

M.M.E. - quarta, 26 setembro 2012, 8h55

C., bom dia.

Achei linda sua imagem. A grande árvore com suas raízes que penetram o solo nos dando segurança, base, ação para sobrevivermos neste mundo, mas sem esquecer os degraus da evolução espiritual. Espero que possamos estabelecer um bom relacionamento, pois me identifiquei com sua fala.

Um abraço e bom curso. M.

C.N.M. - quinta, 27 setembro 2012, 8h02

Oi M., Boa tarde!

Que bom que você fez leitura, porque era exatamente o que eu queria dizer: Evoluir, sem esquecer o que nos dá sustentação! Certamente, estabeleceremos um bom relacionamento, pois eu também já havia me identificado com sua fala.

Abraço e Obrigada!

C.

Fonte: <https://www.ead.ufu.br>

Quadro 2 – Diálogo 2

K.R.O. - sexta, 28 setembro 2012, 8h02

Que imagem liiiiinda! Amei! Também gostei muito do que escreveu!

Adoooooro dança. Sempre dancei. Porém, as muitas obrigações do dia a dia me privaram disso, Tenho tentado retornar, mas os horários têm sido incompatíveis, infelizmente.

Fiquei pensando ainda nas oposições presentes na mesma imagem e pensei que ela se assemelha a nós: claro, escuro, sol, lua, troncos espessos, troncos finos... Pensei em como é bonito apreciar todas essas nuances na vida, em nós mesmos, como tudo isso compõe a linda imagem da vida, a qual devemos observar minuciosamente, vendo um pequeno pássaro vermelho, estrelas reluzentes...

Parabéns pelo bom gosto!

Sucesso no curso! Sucesso na vida!

K.

C.N.M. – sexta, 28 de setembro, 13h19

Oi K.!

Que bom que gostou da imagem!

Passo um bom tempo observando, ma imagem e na vida real, essas nuances que você citou.

Você é da terrinha da Dona Beija, lugar abençoado, gosto muito da cidade, tenho familiares por aí!

Quanto à dança, é como você disse: a correria do cotidiano também têm me impedido de continuar. Mas nós vamos achar uma brecha para prosseguir nessa atividade que tanto nos fascina!

Um grande abraço,

C.

Fonte: <https://www.ead.ufu.br>

Quadro 3 – Diálogo 3

A.C.T. - sexta, 28 setembro 2012, 11h24

M. obrigado pelo carinho. Vamos manter contato sim, claro. Moro em Uberaba e sempre terei que estar na capital do Triângulo, rsss. Se você precisar de algo, também pode contar comigo sempre. É um pouco estranho essa amizade virtual, prefiro reunir nossa turma um dia e conhecer todos pessoalmente. Topa?

Abraços,

A.

M.M.E. – domingo, 30 de setembro, 7h13

A., concordo com você, o mundo virtual nos aproxima, nos ajuda a estabelecermos novos contatos, mas vamos reunir um dia para podermos nos conhecer pessoalmente.

Abraços,

M.

Fonte: <https://www.ead.ufu.br>

A troca de mensagens estabelecidas no fórum, como as apresentadas, nos permite inferir que a postagem inicial do cursista motiva os colegas a tecerem comentários, sendo estes geradores de outros. Assim, uma rede vai sendo construída pelos participantes do fórum, que, ao comentarem a mensagem inicial, se conectam ao outro, e, ao receberem um comentário de seu comentário, estabelecem as afinidades, como as registradas no Quadro 1 entre M. M. E e C. N. M.

Atribuímos a esse contexto propício a empatia entre os participantes, assim como a significação linguística produzida pelas mensagens postadas, pois

[...] Na realidade, não são palavras o que pronunciamos ou escutamos, mas verdades ou mentiras, coisas boas ou más, importantes ou triviais, agradáveis ou desagradáveis, etc. *A palavra está sempre carregada de um conteúdo ou de um sentido ideológico ou vivencial.* É assim que compreendemos as palavras e somente reagimos àquelas que despertam em nós ressonâncias ideológicas ou concernentes à vida (Bakhtin, 2010, p. 98-99). (grifo do autor).

A linguagem presente nas postagens cumpre a sua função social, a comunicação, e, junto a ela, também se encontra, para além de seu decodificar, o subtexto nela embutido, fazendo com que alguns dos participantes ultrapassassem os limites da conversação, chegando às vias do afetivo, do emocional.

Os postulados de Vigotski (2009) acerca do desenvolvimento humano e, conseqüentemente, da linguagem e da aprendizagem, são bastante esclarecedores sobre a construção conjunta do conhecimento em qualquer ambiente, virtual ou presencial. Suas reflexões são certamente essenciais para uma visão de desenvolvimento que parte do social para o individual. Segundo o autor, essa relação não é direta e, sim, mediada, sendo a linguagem seu principal instrumento mediador. Para Vigostki (2009), o desenvolvimento da linguagem é primeiramente impulsionado pela necessidade de comunicação, sendo as principais funções desta o intercâmbio social e o pensamento generalizante.

3 Análise do fórum de apresentação na perspectiva dos gêneros discursivos

O conceito de gênero é central na construção do Círculo de Bakhtin e fundamental para a concepção dialógica da linguagem que objetiva compreender a constituição e o funcionamento dos gêneros a partir da sua relação com a situação social de interação e a esfera social de atividade humana.

Bakhtin opta pelo termo gêneros do discurso, afirmando que “falamos apenas através de determinados gêneros do discurso, isto é, todos os nossos enunciados possuem *formas* relativamente estáveis e típicas de *construção do todo*.” (BAKHTIN, 2011, p. 282), ou seja, como os gêneros são tipos relativamente estáveis de enunciados, são unidades de interação que hoje podem existir, amanhã talvez não existam mais.

Pode-se dizer, também, que a noção de gênero em Bakhtin não é a de sequências textuais, mas sim uma tipificação dos enunciados que apresentam certos traços comuns. Eles se constituíram historicamente nas atividades humanas, em uma situação de interação relativamente estável, que é reconhecida pelos falantes, isto é, os gêneros são compreendidos em sua historicidade, tendo a mesma natureza dos enunciados – social e histórica.

Para Bakhtin (2011), os gêneros estão relacionados às esferas da atividade e comunicação humana, mais especificamente às situações de interação dentro de determinada esfera social. O que constitui um gênero é a sua ligação com uma situação social de interação, por exemplo, embora se encontrem traços formais semelhantes entre biografia científica e romance biográfico, eles são gêneros distintos, pois se encontram em esferas sociais diferentes com funções ideológicas distintas. Cada esfera com sua função socioideológica particular e suas condições concretas específicas.

As possibilidades de atividade humana são inesgotáveis, e, como cada esfera social cresce e se diferencia à medida que a própria esfera se diferencia, há a existência de variedades de gênero na sociedade. Os gêneros são variados e inesgotáveis, e, com o passar dos anos, eles podem ou não se modificar, e cada gênero tem seu campo predominante de existência.

Os gêneros possuem três elementos constitutivos: conteúdo temático, composição e estilo. O conteúdo temático, que é seu objeto discursivo e sua finalidade discursiva; a composição, que possui uma grande diversidade e heterogeneidade da atividade humana – embora alguns pensem que a composição esteja somente ligada à organização textual, articulação, esta, que não pode ser percebida nos estudos do Círculo –; e o estilo, que diz respeito aos recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua. (BAKHTIN, 2011).

O estilo dos gêneros diz respeito ao uso típico de recursos gramaticais da língua, ou seja, ao modo como a linguagem é utilizada. Os gêneros do discurso, uma vez definidos como tipos relativamente estáveis de enunciado, carregam, conforme os pressupostos do Círculo de Bakhtin, um caráter flexível e plástico.

Ainda para Bakhtin (2011), os gêneros são uma das forças de estratificação da língua e possuem uma diversidade infinita, por isso, são inesgotáveis as atividades humanas; e cada esfera vai se ampliando, à medida que a própria esfera se desenvolve.

O autor apresenta o seguinte agrupamento com relação aos gêneros: gêneros primários e gêneros secundários. Os gêneros primários, segundo Bakhtin (2011), são ligados às esferas cotidianas de interação, ou seja, se constituem na comunicação discursiva imediata, no cotidiano, muitas vezes, podendo assumir um estado secundário devido a sua dinamicidade e plasticidade. Já os gêneros secundários, por sua vez, surgem nas condições culturais mais complexas, formalizadas e especializadas e demandam uma complexidade maior (gêneros científicos e jornalísticos). O fórum, objeto deste estudo, é um exemplo de gênero secundário,

uma vez que constitui um gênero produzido em uma das esferas cotidianas de interação, mas demanda certa complexibilidade. Todas essas características dos gêneros apontam para sua relativa estabilidade, sua dinamicidade e sua relação com a situação social de interação. Dessa maneira, compreende-se a posição central que os gêneros ocupam no Círculo de Bakhtin.

A proposta do curso aborda diversas mídias como recurso didático, de forma a familiarizar o tutor com as possibilidades do universo da EaD, promovendo vivências significativas capazes de provocar novas percepções em relação a elas. Todo esse movimento é sempre permeado por uma linguagem dialógica.

Assim, passamos a analisar o fórum de apresentação do curso de formação de tutores do CEaD/UFU a partir do pensamento de Bakhtin (2011), que estabelece três aspectos característicos de um gênero discursivo: conteúdo temático, forma e estilo. Portanto, trabalhar com a noção de gêneros implica considerar esses três elementos nas mais diversas atividades sociodiscursivas. Sendo assim, analisaremos o fórum do Módulo I do Curso de Formação de Tutores CEaD/UFU como constitutivo nesses aspectos, pois

O emprego da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos) concretos e únicos, proferidos pelos integrantes desse ou daquele campo da atividade humana. Esses enunciados refletem as condições específicas e as finalidades de cada referido campo não só por seu conteúdo (temático) e pelo estilo de linguagem, ou seja, pela seleção dos recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua mas, acima de tudo, por sua construção composicional. (BAKHTIN, 2011, p. 261).

CONTEÚDO TEMÁTICO: além de expressar o conteúdo, é composto também pelo *acento valorativo* dado ao enunciado, estabelecendo um diálogo com os interlocutores e com outros enunciados/temas, por meio das características socioculturais e dos valores que são (re)criados na enunciação. O conteúdo temático do fórum diz respeito à apresentação; uma apresentação pessoal dos candidatos a tutores do Curso de Especialização "Mídias em Educação", com a intenção de fazer com que todos os participantes se conheçam e interajam, promovendo, assim, uma harmonização na sala virtual. Portanto, constitui-se num conteúdo temático único, concreto, histórico e que se adapta às condições do momento, conforme Bakhtin propõe para constituir um gênero discursivo.

FORMA: lida com a construção das relações entre os elementos do enunciado em si, de modo que seja interpretável por sua estrutura (relações entre as partes e o todo), isto é, a forma da estrutura do enunciado, determinada pela estabilidade do gênero. O fórum sugere “[...] a forma do conjunto do enunciado, isto é, sobre um determinado gênero do discurso, guia-nos no processo do nosso discurso. [...] O gênero escolhido nos sugere os tipos e os seus vínculos composicionais”. (BAKHTIN, 2011, p. 287). A apresentação dos cursistas no fórum de apresentação contém uma diretriz preestabelecida na proposta da atividade: postar a foto no seu perfil; seu nome e a cidade onde você nasceu ou mora; sua formação acadêmica; informações profissionais; informações pessoais: família, gostos, dentre outros; informações sobre a imagem escolhida; expectativas em relação ao curso; e uma imagem que retrate sua personalidade, sua visão de vida ou mesmo de educação. E os comentários sobre as postagens dos colegas refletem a ideia de que “[...] o enunciado está voltado não só para o seu objeto, mas também para os discursos do outro sobre ele”. (BAKHTIN, 2011, p. 300).

ESTILO: é a posição enunciativa do locutor que compõe uma organização interna própria de autonomia e que caracteriza suas especificidades, valendo-se da seleção entre os recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua. Assim, “[...] os estilos de linguagem ou funcionais não são outra coisa senão estilos de gêneros de determinadas esferas da atividade humana e da comunicação”. (BAKHTIN, 2011, p. 266). Os enunciados postados no fórum refletem um linguajar simples, elaborados com clareza e objetividade, como requer a escrita em EaD, e, ainda, alguns deles contém *emotions*, que é uma imagem, usualmente, que traduz ou quer transmitir o estado psicológico, emotivo, de quem os emprega, por meio de ícones ilustrativos de uma expressão facial.

4 Considerações finais

A atividade inicial do Curso de Formação de Tutores CEaD/UFU serviu de *background* para apresentarmos a ferramenta fórum. Uma ferramenta de comunicação assíncrona entre os participantes de cursos EaD.

A apresentação do papel dessa ferramenta foi intencional, pois, ela é, dentro da modalidade a distância, uma potencialidade no que diz respeito à construção de enunciados a

partir de uma proposta de atividade que tem, como objetivo, a interação entre seus participantes.

O fórum de apresentação, no curso de formação, é uma atividade importante dentro do módulo inicial por permitir que o candidato exponha suas expectativas em relação ao curso e suas concepções em relação à EaD, oportunizando sua apresentação informal e motivando-o a interagir no ambiente a partir das postagens dos outros integrantes da sala virtual.

A nossa proposta foi analisar essa ferramenta de comunicação como gênero discursivo na perspectiva bakhtiniana, a partir do fórum de apresentação presente no Curso de Formação de Tutores CEaD/UFU.

Percebemos na ferramenta fórum o quão importante é, não somente o tutor ter desenvoltura nela, como, também, a atenção dada no uso da linguagem correta no ambiente da EaD, pois “[...] a linguagem é, antes de tudo, um meio de comunicação social, de enunciação e compreensão.” (VIGOTSKI, 2009, p. 11), ou seja, uma linguagem simples, clara e objetiva, que não permite duplas interpretações.

O poder motivacional é outro ponto importante e necessita estar presente em sua atuação no fórum, não deixando que as discussões nele presentes se esvaíam e desanimem quem dele participa.

As mensagens iniciais de cada cursista, postadas no fórum, carregam significados singulares, mas, ao mesmo tempo, foi a partir delas, mediante os enunciados nele contidos, que os outros se sentiram convidados a respondê-las.

Estabeleceu-se uma comunicação entre dois ou mais participantes, a partir do enunciado inicial de cada cursista, e os comentários advindos dele permitiram interlocuções, ou seja, a postagem inicial gerou não apenas um comentário, mas diversos, pois todos poderiam comentar.

Com isso, gerou-se um alto número de mensagens no fórum de apresentação, que foram mediadas pela linguagem escrita e visual, ou seja, pelas palavras e pelas imagens, permeadas de sentidos e significados, capazes de originar afinidades entre os cursistas, promovendo uma harmonia entre eles no decorrer do curso.

Nesse espaço de formatos diferentes de linguagem, é importante considerar os textos produzidos como conversações, como entrelaçamentos de linguajar e emocionar; é importante considerar quem vai ler. Cunha (2006) menciona que a concepção contemporânea de

linguagem compreende a mesma como forma de interação, ou seja, ao utilizar a linguagem, os sujeitos que se comunicam, agem com seus interlocutores. O que se escreve age ‘sobre’ e ‘com’ o leitor. Age ‘sobre’ ele, porque pode modificar suas compreensões, e age ‘com’ ele, porque quem lê não apenas decifra os códigos da escrita, mas também interfere naquilo que foi escrito, a partir da maneira como lê e compreende os textos.

Concluimos que o fórum é um meio de comunicação com dinâmica e característica própria de um determinado tempo histórico e cultural, que a depender de seu objetivo, previsto na atividade elaborada pelo professor conteudista, pode vir a ser um canal de aprendizado por meio de interações dos cursistas mediados pelo tutor.

Referências

ARRUDA, E. P.; MOURÃO, M. P. (Orgs.). **Curso de Formação de Tutores para Educação a Distância**. Versão 1.4. Uberlândia: CEaD/UFU/UAB, 2012.

BATHYTIN, M. M. **Estética da criação verbal**. Prefácio a edição francesa Tzevtan Todorov. Introdução e tradução do russo de Paulo Bezerra, 6. ed., São Paulo: Martins Fontes, 2011, p. 261-306.

_____; VOLOSCHINOV, V. N. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico da linguagem. Prefácio de Roman Jakobson. Apresentação de Marina Yaguello. Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira, com a colaboração de Lúcia Teixeira Wisnik e Carlos Henrique D. Chagas Luz. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

CUNHA, A. L. A. A interação na Educação a Distância: cuidados com o uso da linguagem em cursos online. **4º Seminário Internacional de Educação a Distância** – Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED. 2006. Disponível em: <http://www.abed.org.br/seminario2006/pdf/tc011.pdf>. Acesso em: 24 set. 2015.

SCORSOLINI-COMIM, F.; INOCENTE, D. F.; MATIAS, A. B. Análise de ferramentas de interação e comunicação em ambiente virtual de aprendizagem a partir de contribuições de Bakhtin. **Educação: Teoria e Prática**, v. 19, n. 32, jan./jun. 2009, p. 173-189. Disponível em: <http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/2796/2369>. Acesso em: 30 out. 2015.

VIGOTSKI, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. Tradução de Paulo Bezerra. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

A análise do fórum de apresentação como gênero discursivo

Recebido em: 02/11/2015

Revisado em: 12/04/2017

Aprovado para publicação em: 23/01/2019

Publicado em: 10/04/2019